

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS COM DISFORIA DE GÊNERO: REVISÃO INTEGRATIVA

Shirley Casais Reis¹

Fred Jorge Oliveira Borges Junior²

Greici Capellari Fabrizzio³

Isabely Santos Araújo⁴

Isabela de Souza Santos⁵

Joyce Willy Herculano Conceição⁶

A disforia de gênero refere-se a angústia que se manifesta quando o sexo designado no nascimento é incongruente ao gênero vivenciado/expresso. O auto-reconhecimento da identidade de gênero se desenvolve com o tempo, e explorar diferentes formas de expressar gênero é comum para as crianças e pode desafiar as expectativas sociais. Este estudo teve como objetivo apreciar a partir de publicações científicas, o cenário da saúde mental de crianças com disforia de gênero. Assim, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. Os descritores utilizados foram extraídos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e aplicados em português na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A estratégia de busca empregada foi: saúde mental AND disforia de gênero AND crianças. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados entre 2016-2021, nos idiomas inglês e espanhol; artigos provenientes de pesquisas primárias; estudos disponíveis na íntegra, cuja temática principal fosse 'Disforia de gênero'. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura; artigos duplicados, pagos ou que não atendessem a finalidade da questão de pesquisa. Observou-se que nos últimos tempos os números de crianças com a incongruência de gênero têm aumentado de forma significativa, e por consequência, a busca por atendimento em clínicas especializadas. As dificuldades relatadas na literatura são de natureza internalizante evidenciado por uma série de problemas, por exemplo: depressão, ansiedade e transtorno alimentar. Foi visto que as disparidades neste contexto originam-se de políticas injustas, discriminação social e falta de acesso a cuidados de saúde de qualidade, incluindo cuidados de saúde mental. Por fim, o estudo possibilitou reflexões perante o processo de afirmação de gênero relacionada à criança. Deste modo, é de suma importância que crianças em condições de disforia de gênero tenham um atendimento especializado e eficaz. É necessário que se estabeleça uma rede de apoio em processo de exploração de

¹ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: shirleycasais1@gmail.com

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: fredborges30@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Especialista em Informática em Saúde. Email: greicicapellari@gmail.com

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: isabelyaraújo08@gmail.com

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: isabella.alves2796@gmail.com

⁶ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: j.herculano100@gmail.com

gênero e que se estenda à família e/ou responsáveis da criança, uma vez que a aceitação contribui para uma saúde física e mental positiva. Além disso, observou-se a escassez de evidências científicas sobre a temática, propondo assim a necessidade de renovar caminhos neste sentido.

¹ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: shirleycasais1@gmail.com

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: fredborges30@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Especialista em Informática em Saúde. Email: greicicapellari@gmail.com

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: isabelyaraújo08@gmail.com

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: isabella.alves2796@gmail.com

⁶ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: j.herculano100@gmail.com